

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA COMO COORDENADOR DE UM COAPES REGIONAL (CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO – SAÚDE)

Lisamara Dias De Oliveira Negrini 1

1 Prefeitura Municipal De Bragança Paulista - Prefeitura Municipal De Bragança Paulista

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O COAPES compreende uma ação conjunta dos Ministérios da Saúde e Educação para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade. Este trabalho objetiva apresentar a experiência do município de Bragança Paulista como Coordenador de um COAPES Regional, composto por 05 municípios e 05 instituições de ensino, a partir da descrição de sua construção articulada, resultados preliminares e desafios para a sua consolidação. Para a sua estruturação se buscou a construção democrática, visando transparência e atendimento das demandas apresentadas. Dentre os resultados preliminares pode-se destacar: a formulação de projetos singulares, a organização da rede de serviços e a estruturação de processos formativos estruturados. A construção da Rede Escola no SUS e para o SUS e a efetivação do COAPES, buscam impulsionar a integração ensino-serviço-comunidade nos territórios, possibilitando contudo, maior qualidade na formação em saúde e da rede de serviços SUS.

Segundo documentos do Ministério da Saúde (2015) o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) compreende uma ação conjunta dos Ministérios da Saúde e Educação para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade e a efetivação dos compromissos da educação com a melhoria dos indicadores de saúde e qualificação dos trabalhadores. Nesta perspectiva, é reconhecido que a prática entre serviço e ensino seja de grande importância para a consolidação do SUS, uma vez que o conhecimento construído a partir das vivências experimentadas em um cenário de aprendizagem, pode se difundir por intermédio dos sujeitos que por ali passam, impulsionando a melhoria da assistência, da gestão e da formação em saúde, fortalecendo assim políticas públicas de saúde e educação, com vistas à satisfação do usuário (ALBUQUERQUE, 2008). Com o intuito de reordenar a lógica de integração ensino-serviço-comunidade no município de Bragança Paulista e Região de Saúde de Bragança, sua Secretaria Municipal de Saúde iniciou em 2015, as discussões a cerca de se aperfeiçoar as relações entre rede de serviços e instituições de ensino, admitindo a necessidade da formação de uma rede escola, onde se potencialize a formação dos futuros trabalhadores do SUS, além da qualificação dos trabalhadores de saúde que compõem o SUS local. Tal iniciativa teve como resultado a assinatura do COAPES Regional em agosto de 2016, com a participação de cinco municípios da região de Bragança, dentre eles: Atibaia, Bragança Paulista, Pedra Bela, Piracaia e Socorro, além de cinco instituições de ensino, sendo duas de nível técnico e três de nível superior.

OBJETIVOS

Considerando a importância do tema, este trabalho teve como objetivo, apresentar a experiência do município de Bragança Paulista como Coordenador de um COAPES Regional, a partir da descrição de sua construção articulada, resultados preliminares e desafios para a sua consolidação.

METODOLOGIA

As discussões iniciais a cerca do COAPES, incidiram em 2015. Com o entendimento de sua essência, estrutura e objetivos, a proposta de contratualização regional foi levada aos municípios e instituições de ensino da Região de Bragança, a partir da realização de três Seminários Regionais, estruturados de modo a apresentar o COAPES como proposta para a integração ensino-serviço-comunidade, articular a participação regional e finalmente, elaborar o contrato com base nas necessidades regionais. Participaram destes Seminários, trabalhadores e gestores de saúde, representantes dos conselhos municipais de saúde, docentes e administração das instituições de ensino, além de representantes do DRS-VII – Campinas, através do CDQ – SUS, Apoiadores Regionais do Programa Mais Médicos para o Brasil e COSEMS-SP, Para a estruturação do COAPES – Contrato, Plano de Contrapartida e Regulamento do Comitê Gestor Local se buscou a construção democrática, visando transparência e atendimento das demandas apresentadas, tomando como base, a legislação vigente. Além das atividades inerentes a integração ensino-serviço-comunidade, Bragança Paulista, teve o papel de organizar e articular o processo de contratualização, de informar à Comissão Executiva Nacional do COAPES sobre o início e o andamento dos processos de contratualização, além de monitorar e apoiar o uso do SISCOAPES, na organização das informações do território e das instituições de ensino, ampliando a transparência e instrumentalizando a participação do controle social.

RESULTADOS

Embora se trate de um projeto jovem, o qual se encontra em seu primeiro ano, diversos resultados favoráveis puderam ser observados no Município de Bragança Paulista após a contratualização do COAPES, sendo eles: 1. Formulação de projetos singulares, com a definição de responsabilidades e garantia de continuidade, por meio da estruturação de equipes híbridas e contrapartidas específicas; 2. Organização da rede de serviços, com a reestruturação das relações, de modo que o cenário de prática promova a integração das equipes e o aprendizado mútuo, visando melhor qualidade dos processos de formação em saúde e da assistência ofertada ao usuário SUS; 3. Estruturação de processos formativos estruturados, com a oferta de 15 bolsas de estudo integrais para o ano 2017, sendo: 01 de nível técnico e 14 de nível superior (07 de graduação e 07 de pós-graduação), além da realização de mais de 10 oficinas de aprimoramento profissional, atingindo mais de 200 servidores municipais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção da Rede Escola no SUS e para o SUS busca impulsionar a integração ensino-serviço-comunidade nos territórios. Para isso, o COAPES deverá ser construído de modo a garantir o acesso a todos os estabelecimentos de saúde como cenário de prática para a formação em saúde, seja no âmbito da formação técnica, da graduação, dos programas de residência e de pós-graduação em saúde. Apesar das potencialidades ora demonstradas, inúmeros são os desafios acerca da consolidação do COAPES para a estruturação da integração ensino-serviço-comunidade, são eles: • Deficiências da Rede SUS, tais como: alta rotatividade dos profissionais e gestores de saúde, infraestrutura incompatível com as necessidades, falta de sistematização do processo de trabalho e de articulação intersetorial; • Descompasso entre o conteúdo dos currículos universitários e as demandas dos serviços, além da pouca disponibilidade do corpo docente no planejamento/acompanhamento das atividades de ensino e na definição de indicadores de avaliação; Deste modo, torna-se fundamental que experiências como a do



município de Bragança Paulista, sejam compartilhadas, uma vez que ecoam resultados práticos e positivos das potencialidades da integração ensino-serviço-comunidade, como ferramenta para a consolidação do SUS, a partir da reestruturação da formação em saúde, da qualificação profissional e do fortalecimento da rede de serviços e dos indicadores de saúde.